

VILAS FERROVIÁRIAS: TIPOLOGIA E HISTÓRIA DO BAIRRO VILA DUTRA EM BAURU/SP (APOIO UNIP)

Aluna: Bianca de Souza Oliveira

Orientador: Prof. Dr. André Luiz de Oliveira Chaves

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Bauru

A cidade de Bauru tem sua história ligada à chegada das ferrovias, tendo três estações como pontos de parada: a da Estrada de Ferro Sorocabana (EFS), a da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB) e a da Companhia Paulista de Estradas de Ferro (CPEF). As três estradas chegaram à cidade em um período em que Bauru era conhecida como a “boca do sertão”, por sua pouca atividade econômica. Com a chegada de tais meios de transporte, a cidade cresceu e se desenvolveu, chegando, a população, num período de 40 anos, a saltar de 600 para cerca de 33.800 habitantes. O crescimento da cidade aconteceu de forma muito rápida e o trabalho em questão pretende buscar e analisar informações sobre a infraestrutura necessária para seu funcionamento. Os bairros ferroviários foram criados com o intuito de abrigar os funcionários das estradas de ferro e a Vila Dutra. No caso, o foco deste estudo é o bairro ferroviário, a cerca de 5 km de distância da estação central, pouco conhecido, como parte dessa história, por isso nos aprofundaremos nos estudos sobre as residências e suas tipologias. Assim pretende-se, com pesquisas de documentos e histórias orais (fatos ainda presentes na memória da população), estabelecer essa relação entre ferrovia e a cidade de Bauru. Os documentos e a memória da população da cidade se voltam mais para a história da própria estação e para os bairros do Jardim Bela Vista, Vila Falcão e Centro. Busca-se, então, um estudo mais específico e focado no bairro Vila Dutra e sobre sua história.